

# Padre Zezinho - Retrospectiva

tom:

Bb

F

Gm

Há mais de vinte e cinco anos, neste  
Mesmo rio e nesta mesma ponte  
Sentou-se um jovem sonhador olhando o  
Sol nascer na linha do horizonte  
As águas eram cristalinas e aquelas  
Colinas eram verdejantes  
A vida em torno borbulhava e a criação  
Cantava alegre e radiante

F C7

Ai, o tempo voa  
A gente corre à toa

E esquece de viver

Ai da mesma ponte  
A linha do horizonte

Eu já nem posso ver

C7

Ai, a gente corre

Enquanto a vida morre

Pra nos dar lugar

Ai o mesmo rio

Corre tão vazio

Que até faz chorar

F

Gm

O pássaro que ali cantava, se tem

Descendentes, os levou embora

O peixe que a gente pescava, as águas

Encardidas puseram pra fora

As fábricas foram chegando e logo

Devastando o verde que se via

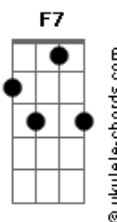
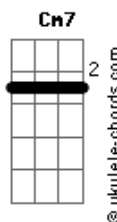
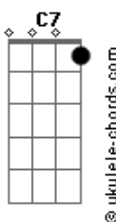
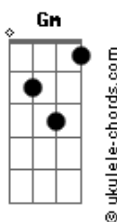
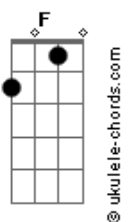
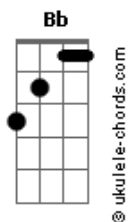
Os homens foram construindo e, aos

Poucos destruindo a vida que existia

F C7

Ai, o tempo voa

## Acordes



A gente corre à toa

E esquece de viver

Ai da mesma ponte  
A linha do horizonte

Eu já nem posso ver

Ai, a gente corre

Enquanto a vida morre

Pra nos dar lugar

Ai o mesmo rio

Corre tão vazio

Que até faz chorar

Depois de vinte e cinco anos, nesta

Mesma ponte eu olho em minha frente

Me sento triste e pensativo, em busca de

Um motivo, pra ficar contente

Relembro com quanta alegria a gente

Convivia com a natureza

Agora a selva é de cimento e por isto eu

Lamento e canto com tristeza

Ai, o tempo voa  
A gente corre à toa

E esquece de viver

Ai da mesma ponte  
A linha do horizonte

Eu já nem posso ver

Ai, a gente corre

Enquanto a vida morre

Pra nos dar lugar

Ai o mesmo rio

Corre tão vazio

Que até faz chorar